
ESTUDO FITOQUÍMICO E DE ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE *Ptychopetalum olacoides* Benth.

PHYTOCHEMICAL STUDY AND ANTIMICROBIAL ACTIVITY OF *Ptychopetalum olacoides* Benth.

MONTRUCCHIO, P. D.¹, MIGUEL, O. G.²

¹ Mestre em Ciências Farmacêuticas pelo Programa de pós graduação em Ciências Farmacêuticas - UFPR -Dissertação - deise@vrs.com.br

² Orientador: Prof. Dr. Obdulio Gomes Miguel - obdulio@ufpr.br

RESUMO

A espécie *Ptychopetalum olacoides* Benth., popularmente conhecida como "marapuama" ou "muirapuama", é uma Olacaceae nativa da região norte do Brasil, há muito conhecida e utilizada por suas propriedades estimulantes e afrodisíacas, sendo inclusive exportada para diversos países. O estudo fitoquímico do lenho desta árvore, neste trabalho representado pelos galhos da planta, revelou a presença majoritária de vários ácidos graxos, esteróides e xantinas, sendo eles: ácido palmítico, ácido esteárico, -sitosterol, estigmasterol, lupeol, glutinol, α -amirina, cafeína, teobromina e adenina, sendo que as três últimas não haviam ainda sido reportadas na espécie. O estudo das atividades antimicrobianas revelou que os extratos da planta não apresentam atividade inibitória sobre o desenvolvimento de cepas de *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus* ou *Staphylococcus epidermidis*. Porém, o resíduo do extrato alcoólico apresenta uma significativa ação inibitória do crescimento micelial de *Colletotrichum acutatum*, e ação menos pronunciada sobre o crescimento de *Fusarium oxysporum*.

ABSTRACT

Ptychopetalum olacoides Benth., popularly known as "marapuama" or "muirapuama", is an Olacaceae native from north Brazil, known and used for its stimulating and aphrodisiac properties for a long time, being also exported to several countries all over the world. The phytochemical study of the wood of this tree, represented by its stems, revealed the presence of several fatty acids, sterols and xanthines, including palmitic acid, stearic acid, -sitosterol, stigmasterol, lupeol, glutinol, α -amirin, caffeine, theobromine and adenine, and the latest three substances have not been reported in this specie yet. The study of antimicrobial properties revealed that the plant extracts don't have any inhibitory activity against strains of *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus* or *Staphylococcus epidermidis*. However, the alcoholic extract residue does have a remarkable inhibitory action on the mycelial growth of *Colletotrichum acutatum* and *Fusarium oxysporum*.²⁶